



As três laranjas mágicas

Era uma vez um velho rei que, decidiu que era a hora do seu filho casar. Para escolher a felizarda, convidou várias princesas, muitas delas vindas de muito longe, para participarem na festa. Mas, mesmo com várias pretendentes, o príncipe não gostou de nenhuma.

Para resolver a situação, decidiu que seria melhor ele próprio procurar uma esposa, mas sózinho. Assim, o príncipe montou o seu cavalo e partiu, rumo ao desconhecido.

Um certo dia, chegou a uma floresta e, na entrada da mesma havia uma laranjeira:

- Ah!!! Esta laranjeira tem três magníficas laranjas de ouro! Vou colhê-las. – declarou o príncipe, seguindo o seu caminho.

Mais tarde, com o grande calor que fazia, o príncipe teve sede:

- Vou abrir uma das laranjas, para ver se fico melhor. - E assim fez - Que maravilha, é uma delícia!

Entretanto, da laranja saiu uma bela donzela, com os olhos da cor do céu, e cabelos da cor do sol.

- Dá-me um golo de água, por favor! - rogou a rapariga ao príncipe.

- Infelizmente, não tenho água para te dar! - respondeu ele, encantado com a visão dela.

Com esta resposta, ela desapareceu tal como tinha vindo.

O príncipe continuou a sua jornada mas, o calor aumentava à medida que caminhava.

- Estou de novo cheio de sede, por isso vou abrir a segunda laranja!

Ao abrir a segunda laranja, sai outra donzela, esta com os olhos da cor dum lago, e o cabelo vermelho, como uma cereja:

- Peço-te por tudo, dá-me água! - implorou a rapariga.

- Desculpa, mas não tenho! Afinal, quem és tu? - perguntou o príncipe, mas ela já tinha desaparecido.

Por fim, ele chegou a uma fonte onde conseguiu saciar, toda a sua sede. Agora, estava era com fome:

- Vou abrir a última laranja, e vamos lá a ver o que acontece!

Tal como das outras vezes, também desta laranja saiu uma donzela, com os olhos e cabelos negros como as asas dum corvo, e a pele branca como a neve:

- Dá-me água! - suplicou a rapariga.

- Agora, já posso satisfazer o teu pedido! - respondeu o príncipe, enquanto mergulhava as mãos, em forma de concha, na água da fonte.

Aproximou-se da donzela e deu-lhe a água, para beber. E, assim se quebrou o feitiço de uma bruxa que, tinha encarcerado a rapariga, nas laranjas mágicas.

O príncipe, encantado com ela, levou-a para o seu castelo, onde os dois se casaram, e viviam muito felizes.

Algum tempo depois, a bruxa descobriu que a menina tinha sido libertada e, ficou furiosa. Decidiu então disfarçar-se de vendedora, e foi até ao castelo:

- Ganchos para o cabelo! Quem quer comprar estes belos ganchos?

A menina, já rainha, pediu à velhota para entrar:

- Faça favor! Que ganchos tão bonitos...Quero este que, tem uma pérola na ponta.

- Deixe-me ser eu a pô-lo no seu cabelo! - pediu a bruxa manhosa.

A rainha inclinou-se e ela espetou-lhe o gancho na cabeça, transformando-a numa pomba branca. A rainha voou, voou, até chegar à floresta onde, o seu marido estava a caçar.

- Que bela pomba! Vou apanhá-la para a dar à minha esposa de presente. - disse ele, sem saber que a pomba era a sua própria rainha.

Quando chegou a casa, o príncipe teve um enorme desgosto ao ver que, a sua mulher não estava em casa. E os meses passaram e, ela não regressava. O único consolo dele, era a pequena pomba branca que, nunca o abandonava.

Um dia, ao acariciar a cabeça da pomba, ele sentiu a pérola que enfeitava o gancho:

- Quem seria capaz desta crueldade? Vou tirar isto, para ela não se magoar.

Ao puxar o gancho... Aconteceu um milagre!!! A pomba transformou-se, na sua bela esposa.

- Meu amor, estava com tantas saudades tuas! O que foi que aconteceu? - perguntou o príncipe, muito emocionado com a volta da sua amada.

Depois de todas as explicações, ficou furioso e, mandou os seus soldados irem buscar a maldita bruxa, à sua presença. No entanto, isso não foi preciso, pois a velha já tinha morrido, atraída pelos seus próprios feitiços.

E assim, o rei e a bela rainha viveram felizes para sempre...

<http://www.ensinobasico.com/diversos-recursos-escolares/populares/133-lendas-e-contos>